

## CICLO PENSANDO O CONSUMO HOJE: NOVAS ABORDAGENS

### CONSUMO E O PODER DA CULTURA

Alan Warde (Universidade de Manchester)

*Resumo elaborado pelo autor para palestras do dia 15 (SP) e 21 (Rio) de maio de 2007.*

Os cientistas sociais da década de 1970 começaram a identificar o papel positivo e construtivo das práticas culturais na operação do poder. Cognição cultural, competência e compromisso, capturados por conceitos como os de hegemonia, discurso e capital cultural, foram trazidos para o centro das explicações sobre dominação cultural. Bourdieu, singular na abrangência de seu apelo que cruza fronteiras entre disciplinas, forneceu um modelo altamente influente da relação entre cultura e poder. Traçou as ligações relativas ao gosto e à prática cultural com a classificação social. Propôs que, já que as classes dominantes regularmente conseguem estabelecer que sua própria prática cultural seja não apenas intrinsecamente de qualidade superior, como também um marcador de superioridade social, o gosto passa a ter um papel central na representação e na reprodução das divisões sociais. Em sua maioria, as opiniões acadêmicas agora rejeitam o relato de Bourdieu, muito embora ele permaneça sendo uma referência para a análise do papel da prática cultural no exercício e na manutenção do poder porque, provavelmente, nenhuma proposta teórica alternativa melhor o substituiu. Este seminário visa a examinar o legado do trabalho de Bourdieu para um entendimento sociológico do consumo cultural. Parte-se de uma discussão ampliada da recepção do trabalho de Bourdieu sobre a sociologia da cultura com o objetivo de distinguir entre aquilo que permanece de valor em seu trabalho e o que requer revisão.

Em segundo lugar, será abordado estudo recentemente realizado na Grã-Bretanha, que dialoga com a abordagem bourdieusiana, realizado com uma equipe da Universidade de Manchester e da Universidade Aberta, sobre “Capital Cultural e Exclusão Social”, parcialmente modelado a partir do livro “*La Distinction*” de Bourdieu. Trata-se de um estudo sobre gosto no Reino Unido. Estamos num estágio razoavelmente adiantado de análise e gostaria de apresentar algumas de suas conclusões mais gerais, que envolvem a análise qualitativa e quantitativa e lançam questões interessantes. Utilizamos a Análise de Correspondência Múltipla (MCA) em parte para replicar o trabalho de Bourdieu, e em parte em oposição consciente ao “modelo linear” (Abbott,

2001) de explicação sociológica. O estudo oferece novas conclusões sobre a relação entre classe e gosto, e tece considerações sobre tópicos como gênero e etnicidade, que Bourdieu tendia a negligenciar.

O artigo *A cultural map of the United Kingdom* (disponível no site da ESPM) oferece alguns resultados preliminares utilizando MCA.

Também selecionarei algumas seções estratégicas dos instrumentos utilizados na coleta de dados do projeto, que envolveu uma amostragem aleatória nacional, *focus group* e entrevistas domiciliares. Estes podem formar um foco para discussão de modos alternativos de se realizarem pesquisas sobre a estruturação social do gosto. Estamos negociando com acadêmicos de outros países a realização de um trabalho similar num contexto comparativo. A discussão pode incluir o exame dos modos em que um trabalho similar possa ser realizado no Brasil e dos tipos de modificações nos instrumentos que seriam necessárias para uma investigação esclarecedora do gosto cultural no Brasil.

O relatório do levantamento ‘Cultural Capital and Social Exclusion Survey: technical report’ [*Levantamento sobre capital Cultural e Exclusão Social: relatório técnico*], de Katarina Thompson, inclui o questionário total, e pode ser encontrado na seção “Methodology” [Metodologia] do site do projeto na internet:

[www.open.ac.uk/socialsciences/cultural-capital-and-social-exclusion/project-summary.php](http://www.open.ac.uk/socialsciences/cultural-capital-and-social-exclusion/project-summary.php)

Alan Warde, abril de 2007.